

“Rogai ao Dono da messe...”



“O TEU POVO SERÁ O MEU POVO E O TEU DEUS SERÁ O MEU DEUS”



No domingo 24 de julho de 2022 na Igreja universal se celebrará o **II Dia Mundial dos Avós e dos Idosos**. Recordamos que, o Papa Francisco anunciou o estabelecimento deste dia depois da oração do Ângelus de 2021, fixando essa celebração no quarto domingo de julho, próximo da memória litúrgica dos santos Joaquim e Ana, avós de Jesus. O tema escolhido pelo Santo Padre para este segundo dia mundial: " Na velhice continuarão a dar frutos" (Sal 92,15). Pretende-se sublinhar que os avós e os idosos constituem um valor e um dom tanto para a sociedade como para as comunidades eclesiais. Os avós são o "elo" entre as gerações para transmitir aos jovens a experiência de vida e de fé". Neste caminho sinodal que estamos a fazer como Igreja universal, torna-se ainda mais importante levar em conta a contribuição que os idosos podem dar à construção da Igreja e da sociedade. Por isso, **o caminho sinodal convida-nos a reconhecer os muitos frutos que os nossos anciãos** e especialmente os nossos os avós podem dar-nos, a começar pelo fruto maduro da fé, porque são eles que normalmente nos transmitem a fé; mas também são eles que, pela sabedoria dos anos, podem dar-nos uma contribuição especial na construção de uma sociedade melhor. É tempo de sonhar com um futuro mais solidário e fraterno. O Papa Francisco apresentou como **exemplo de coerência na velhice a Eleazar**. A coerência deste homem que pensa nos jovens, pensa na herança futura, pensa no seu povo! É precisamente a velhice que aparece aqui como o lugar decisivo, o lugar insubstituível deste testemunho. Um velho que, por sua vulnerabilidade, aceitasse considerar irrelevante a prática da fé, faria os jovens acreditarem que a fé não tem relação real com a vida (...). Não trocaremos a fé por uns dias tranquilos, mas faremos como Eleazar, consistente até o fim, até o martírio. Vamos demonstrar, com muita humildade e firmeza, justamente na nossa velhice, que acreditar não é algo “para velhos”, mas sim algo da vida. Crer no Espírito Santo, que faz novas todas as coisas, e Ele nos ajudará de bom grado. Caros irmãos e irmãs idosas, (...) por favor, olhem para os jovens. Eles olham para nós, não vamos esquecer isso. (...) **Os jovens olham para nós e a nossa coerência pode abrir um belo caminho de vida para eles**. No entanto, uma eventual hipocrisia fará muito mal. Oremos uns pelos outros. Que Deus a todos abençoe. Adaptação, Renato Martinez. Cidade do Vaticano, 15-02-2022

ORAÇÃO A PARTIR DA PALAVRA DE DEUS

- Texto Bíblico: Rut 1, 8-16

Mas Noemí disse às suas duas noras: «Ide, voltai cada uma para casa da vossa mãe. Que o SENHOR use de misericórdia convosco, como vós usastes comigo e com os que morreram! O SENHOR vos conceda encontrar a paz cada uma em casa do seu marido!» Então, ela beijou-as, em despedida. Mas elas, começando a soluçar, disseram: «Não! Nós queremos voltar contigo para o teu povo.» Noemí respondeu-lhes: «Parti, minhas filhas. (...) Elas choraram novamente em alto pranto. Entretanto, Orpa beijou a sua sogra e retirou-se, mas Rute permaneceu na sua companhia.(...) Mas Rute respondeu: «Não insistas para que te deixe, pois onde tu fores, eu irei contigo e onde pernoitares, aí ficarei; o teu povo será o meu povo e o teu Deus será o meu Deus; Eu morrerei onde vós morreredes, e lá eles me enterrarão. Juro diante do Senhor que somente a morte nos poderá separar.»

- Passos para a lectio divina

1. **Leitura e compreensão do texto:** Leva-nos a perguntar sobre o conhecimento autêntico do seu conteúdo: Que diz o texto bíblico em si? Que diz a Palavra?
2. **Meditação:** Sentido do texto hoje para mim: Que me diz, que nos diz hoje o Senhor através deste texto bíblico? Deixo que o texto ilumine a minha vida, a vida da comunidade ou da minha família, a vida da Igreja neste momento.
3. **Oração:** Orar o texto supõe outra pergunta: Que digo eu ao Senhor como resposta à sua Palavra? O coração abre-se ao louvor de Deus, à gratidão, implora e pede a sua ajuda, abre-se à conversão e ao perdão, etc.
4. **Contemplação, compromisso:** O coração centra-se em Deus. Com o seu mesmo olhar contemplo e julgo a minha própria vida e a realidade e pergunto: Quem és, Senhor? Que queres que eu faça?

Noemí, a aliança entre gerações que abre o futuro

A parábola de Rute ilumina a beleza dos laços familiares: gerados pela relação conjugal, mas que vão além do vínculo conjugal. Laços de amor capazes de serem igualmente fortes, nos quais irradia a perfeição desse poliedro de afetos fundamentais que formam a gramática familiar do amor. Essa gramática carrega seiva vital e sabedoria geradora em todas as relações que constroem a comunidade.

Este pequeno livro contém também uma valiosa lição sobre a aliança das gerações: onde a juventude se revela capaz de dar novo entusiasmo à idade madura - isso é essencial: quando a juventude dá novo entusiasmo aos idosos -, onde a velhice se encontra capaz de reabrir o futuro para a juventude ferida. No início, a velha Noemí, embora movida pelo carinho de suas noras, viúvas de seus dois filhos, mostra-se pessimista quanto ao seu destino numa cidade que não é deles. É por isso que carinhosamente, incentiva as jovens a retornarem às suas famílias para reconstruir uma vida – essas mulheres viúvas eram jovens. Ela diz: “Eu não posso fazer nada por vós.” Isso já se mostra como um ato de amor: a velha, sem marido e já sem filhos, insiste que as suas noras a abandonem. Mas é também uma espécie de resignação: não há futuro possível para as viúvas estrangeiras, privadas da proteção dos maridos. Rute sabe disso e resiste a essa oferta generosa, ela não quer voltar para casa. O vínculo estabelecido entre sogra e nora foi abençoado por Deus: Noemí não pode pedir que ele a deixe. A princípio, Noemí parece mais resignada do que feliz com essa oferta: talvez ela pense que esse estranho vínculo agravará o risco para os dois. Em certos casos, a tendência dos idosos ao pessimismo precisa ser neutralizada pela pressão afetuosa dos jovens.

De fato, Noemí, movida pela dedicação de Rute, sairá do seu pessimismo e até tomará a iniciativa, abrindo um novo futuro para Rute. E Rute neste livro aceita a sogra e a traz de volta à vida e a velha Noemí toma a iniciativa de reabrir o futuro para Rute, em vez de apenas desfrutar de seu apoio.

(Adaptação, Papa Francisco, catequese sobre a velhice 7)

ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES “AMOR DE DEUS”

Pai Bom, Jesus disse-nos: “A messe é grande e os trabalhadores são poucos. Rogai ao Dono da messe para que envie trabalhadores aos seus campos”. E também afirmou: “Tudo o que pedirdes ao Pai no meu nome, Ele vo-lo concederá”. Confiados nesta palavra de Jesus e na Vossa bondade, Vos pedimos vocações para a Igreja e para a Família “Amor de Deus”, que se entreguem à construção do Reino como nova civilização do amor.



Santa Maria, Virgem Imaculada, protegi com a Vossa maternal intercessão as famílias e as comunidades cristãs para que animem a vida das crianças e ajudem os jovens a responder com generosidade ao chamamento de Jesus, para manifestar o amor gratuito de Deus aos homens. Amém.

“Eu senti -me forçado a desempenhar ao mesmo tempo o papel de discípulo e de mestre” (J. Usera)

IRMÃS DO AMOR DE DEUS Casa Geral
C/ Asura 90 – 28043 MADRID (Espanha)
Tel. 34 913001746 / 34 917160393
amordedios@amordedios.net www.amordedios.net

